

E' de inteira necessidade uma ponte no rio Fanado, na estrada que segue para a cidade de Arassuahy. Poderá custar 2:000\$, mais ou menos.

Convinham ser melhoradas, ainda que com grande sacrificio, as estradas que communicam a povoação com as freguezias da matta, attento o grande desenvolvimento que vai tendo a lavoura nessas florescentes freguezias. Precisa de grandes reparos a ponte do Itamarandiba, na estrada que segue para S. João Baptista.

Ha cadeiras de instrucção publica para ambos os sexos e uma particular para o sexo masculino.

A receita do conselho districtal é de 1:500\$.

O mercado é bem abastecido. Os generos são produzidos em grande parte pelas freguezias de Agua Boa e Malacacheta. O preço é variavel, cuja média approximada é a seguinte: café, 10\$; toucinho, 5\$; farinha de milho, 5\$; farinha de mandioca, 4\$; feijão, 5\$; arroz pilado, 8\$; (arroba de 15 kilos e alqueire de 80 litros); carne verde, a \$500 o kilo. Estes preços têm sido augmentados cento por cento, de 2 annos a esta parte.

Sendo a séde deste districto uma das povoações mais florescentes do norte do Estado, com um pessoal de *élite*, com um commercio relativamente grande, é de inteira justiça que seja comprehendida na rede telegraphica do norte, passando por aqui a linha em sua prolongação de Diamantina a Minas Novas. Com pequeno sacrificio poder-se-ha lançar este inestimavel melhoramento e real progresso, pois que o desvio não será superior a 10 kilometros. Neste sentido já se fez representação ao Governo do Estado.

CARMO DO PARNAHYBA

RESPOSTAS AO QUESTIONARIO

Ao 1.º

Esta localidade, cidade do Carmo do Parnahyba (*) está situada no extremo de um planalto do mais lindo aspecto physico.

Este districto confina-se com quatro districtos, a saber: com o districto de S. Francisco das Chagas deste municipio; com o districto de Santo Antonio dos Tiros, do municipio do Abaeté; com o districto da Lagoa Formosa, do municipio de Patos, e com o districto de S. Sebastião do Chapadão, do municipio do Patrocínio.

Esta localidade é séde da Freguezia do mesmo nome — Carmo do Parnahyba. Faz parte do bispado de Goyaz.

As curiosidades naturaes que existem no territorio do districto são duas fontes de aguas sulphurosas.

Ambas distam desta cidade de 30 kilometros mais ou menos, e situadas, uma á nascente de um correjo chamado Bebedouro e outra á margem do mesmo, abaixo uns 40 a 50 kilometros.

Ao 2.º

O numero de casas situadas dentro da povoação é de tresentas mais ou menos.

Divide-se em tres praças e dez ruas.

Ha edificios publicos, porém tres sómente, e são: cadêa, casa onde funcionam as aulas de instrucção primaria e casa de caridade que não funciona.

Estes edificios custaram aos particulares: a cadêa dez contos mais ou menos.

A casa de instrucção, dous contos mais ou menos, e a casa de Mi-

(*) Si bem que o nome do Rio seja «Paranahyba», no fóro e nas relações officiaes escreve-se «Parnahyba», porque a comarca foi creada com essa denominação pela lei n. 11 de 13 de novembro de 1891.

Parece que a questão é de simples erro typographico, mas como «Parnahyba» é mais euphonico, servi-me da circumstancia para introduzir no fóro a alteração, que, aliás, tem sido bem aceita. — *Hermenegildo de Barros*.

sericórdia, dous contos mais ou menos, porém isto em épocas atrasadas.

Ha na localidade duas igrejas — a matriz, se bem que de grande valor, acha-se em mau estado.

A igreja do Rosario, igualmente de bom valor, acha-se em bom estado.

A população deste districto é maior de seis mil almas, e a do município é estimada em vinte mil mais ou menos.

Eleitores qualificados neste districto 479, e no município 1.210.

Não ha tradição alguma importante sobre a origem desta povoação, e foi começada em 1835 por iniciativa de seu fundador, o capitão Francisco Antonio de Moraes, de saudosa memoria.

A historia deste lugar não noticia facto algum importante digno de menção.

Ao 3.º

Dentro deste município nascem os dous rios — Parnahyba e Abaeté, depois de pequeno percurso, o Parnahyba entra no município de Patos e o Abaeté, no município do mesmo nome.

O Parnahyba desce ao norte, a distancia desta localidade de 12 kilometros mais ou menos, e o Abaeté desce ao nascente, a 40 kilometros e mais.

Seus tributarios neste município são diversos corregosinhos sem importancia.

O Parnahyba é affluente do magestoso Rio-Grande, e o Abaeté do volumoso S. Francisco.

Até grandes distancias deste lugar não são navegaveis; além, ignoramos.

Ambos são abundantes em peixes.

As povoações do districto e fazendas gosam de aguadas sufficientes ás suas necessidades domesticas, satisfazendo igualmente a criação e á lavoura.

Não ha chafarizes publicos, e nem pontes.

Ao 4.º

No districto não ha serras e nem cadeia de montanhas, á excepção de alguns montes isolados.

Ao 5.º

O clima desta localidade é saudavel e ameno, com algumas alternativas para frio e calor.

Não tem aqui grassado epidemia, á excepção da influenza, que visitou esta localidade por duas vezes.

A unica molestia endemica deste districto é a anemia; isto porém em certos logares da matta, attribuindo-se a causa a insufficientes alimentações e más moradias.

Uma só vez já foi parte desta população vaccinada, isto ha 15 annos mais ou menos.

O districto nunca foi flagellado por seccas e nem inundações.

Ainda não houve aqui tremor de terra.

As geadas por aqui não são frequentes.

Em suas proprias estações, o frio e o calor augmentam muito, não dando nós seus graus, por nos faltar o apparelho graduador.

Ao 6.º

Não ha presentemente descoberta alguma nesse sentido.

Ao 7.º

As terras de culturas neste districto, estão na proporção de cem alqueires de matto virgem para duzentos alqueires de capoeiras.

Cerrados e campos, em proporção.

Ha florestas virgens em grande quantidade, e da mais rica seiva e prodigiosa cultura.

O valor actual das terras de cultura, quer virgens, quer capoeiras, é de cem mil réis por alqueire, e mais.

Cerrados a dez e vinte mil réis por alqueire, e campos, de cinco a dez mil réis.

Estes preços aos sete annos anteriores eram de dez a vinte para cultura, e de dous a cinco para campos e cerrados.

As terras propriamente de boa cultura prestam-se generosamente para todo plantio.

Existe grande numero de madeiras de lei, porém as mais estimadas e das quaes se faz mais uso são: aroeiras, balsamos, jacarandá, peroba, ipê, jatobá, cedro, canjerana, angico, cangica, catiná, massaranduba, amoreira e muitas outras.

Quanto ao uso, é muito variado.

Ao 8.º

Os ramos principaes da lavoura deste districto, são: café, fumo e toucinho.

Os instrumentos usados no processo do amanho da terra são: o machado, a fouce e a enxada.

Não estão iniciados e nem se projectam melhoramentos alguns agrícolas.

Os generos não consumidos na localidade são exportados para as estações da Mogyana, no Sacramento, e para a estação da Oeste, em S. Francisco.

O plantio da videira não se desenvolve; existem na localidade cinco pequenas plantações.

O plantio do cafeeiro existe com influencia, além das grandes plantações já existentes.

O fumo — tem se augmentado consideravelmente o seu fabrico; e a canna, além de escassa, está estacionado o seu plantio.

O cultivo dos generos alimenticios tem decrescido, devido á escassez de braços. Não ha no districto trabalhadores agrícolas estrangeiros, e nem tendencias para tel-os.

A maioria dos salarios aos trabalhadores agrícolas varia de 1\$000 a 3\$000 diarios.

Ao 9.º

A criação do districto, além de limitada na especie, é pouca no numero. Criam algum gado, porém não de raça apurada. Criam alguns burrinhos e porcos, que excedem do consumo.

Exportam algum gado gordo para o mercado do Rio de Janeiro, porém importados dos sertões de Goyaz. O preço desse genero hoje está exaggeradissimo, pois a sua média é, para bois, de 80\$ a 100\$ e, para vaccas, de 40\$ a 80\$. Lanizeros, não os ha. Os pastos preferiveis para a engorda do gado são os de capim melloso e são artificiaes.

Ao 10.º

Não ha no districto fabricas de nenhuma especie, á excepção de alguns engenhos de canna movidos a bois, os quaes não fazem a provisão da localidade, importando-se algum assucar e aguardente dos vizinhos. Fabricam alguns queijos, que são consumidos na localidade. Seus preços são actualmento de 100\$ a 150\$000 o cento.

Ha no districto cinco fabricas de vinho, porém em muito atrazo.

Ao 11.º

Os ramos principaes do districto são: café, fumo, gado e algum toucinho, sendo o café o forte. Não temos estatistica para nos basear, porém presumimos que o municipio exporte, annualmente, de oitenta a cem mil arrobas de café, dez a doze mil rezes gordas, oito a dez mil arrobas de toucinho e cinco a seis mil ditas de fumo.

O movimento mercantil não é activo, porém, de um andamento regular. Não é activo, devido á falta de vias de transporte; os negociantes do districto e municipio, são todos brazileiros.

Não ha estabelecimentos de artes e officios.

A mocidade aqui cresce, em absoluto, privada desse bem.

Ao 12.º

A distancia desta localidade para as sedes dos districtos do municipio são as seguintes: para a sede de S. Francisco das Chagas, 30 kilometros; para a sede de S. Gothardo, 60 ditos; para a de S. Jeronymo, 90 ditos.

Os caminhos são regulares, porém com indeclinavel necessidade de duas pontes de pouco valor nos rios Parnahyba e Abasté, cujo valor não excederá a doze contos.

O interesse destas pontes é immenso, pois facilitará o commercio deste municipio vantajosamente para a estação da Oeste em S. Francisco, como para as zonas da Formiga, Pimenta, etc.

Interessa igualmente daqui para o sertão de Goyaz.

Ao 13.º

Nesta localidade só ha duas escolas de instrucção primaria para os dous sexos.

A população escolar do districto deve exceder de mil, porém a frequencia das escolas é de trinta, mais ou menos, na média.

Os alumnos e alumnas não têm livros e nem utensilios escolares.

Não ha aulas nocturnas para adultos.

Não ha igualmente ensino de artes e officios, e nem tão pouco bibliotheca e gabinete de leitura.

Ha uma só casa para instrucção, dividida em dous compartimentos, que não são vastos.

Estão creadas pelo governo, ha tempos, mais duas aulas primarias no districto, sendo uma para a Matta do Salgado e outra para os Lenheiros, e nunca foram providas de professores.

A edilidade é indifferente aos interesses de seus municipes.

Ao 14.º

Ha cadêa nesta cidade: um pequeno sobrado ou edificio de dous andares.

O primeiro andar divide-se em duas prisões, e o segundo, em um salão com tres pequenos quartos.

Este salão serve á Camara e aos mais trabalhos forenses.

Este edificio acha-se em mau estado, e suas prisões comportam acanhadamente 8 a 10 individuos cada uma.

Pelo seu máu estado não offerece segurança sinão com vigilante sentinella.

Ao 15.º

Não ha theatros nesta cidade. Ha uma pequena botica dirigida por um pratico licenciado, que não satisfaz ás exigencias publicas.

Ha cemiterio publico. Não ha instituição alguma de qualquer character, e portanto estabelecimento algum.

Ha sacerdotes, um vigario da freguezia, e dous particulares.

Ha um medico, porém advogados e pharmaceuticos não os ha.

Ao 16.º

O orçamento municipal é de onze contos, e as despesas equiparadas.

Os vencimentos dos empregados municipaes são representados no orçamento pela importancia de 1:900\$000, fazendo parte desta importancia 1:200\$000, com a qual é subsidiado o agente executivo.

Não temos illuminação publica e nem mercado.

O patrimonio do districto consta sómente da área em que está situada a povoação e suas immediações.

Ao 17.º

Não ha e nem houve typographia nesta localidade.

Ao 18.º

Ha no districto desta cidade dous povoados, Matta do Salgado e Lenheiros, porém não tendo edificio algum.

O Salgado dista desta cidade 24 kilometros, e os Lenheiros, de seis a doze em toda sua extensão.

O numero de casas para o Salgado é de cem, mais ou menos, e para os Lenheiros é de cento e cincoenta a duzentos.

Quanto a escolas, já está respondido.

As condições de seus habitantes são boas.

A instrucção nestes logares até aqui tem sido nenhuma.

O commercio destas localidades, é o que resulta de suas lavouras, por exemplo: café, fumo, toucinho e alguns cereaes.

Ao 19.º

As necessidades e reclamos deste districto e do municipio em geral são muitas e são:

1.º Vias de transporte;

2.º Meios faceis de desenvolver a lavoura;

3.º A criação de meios praticos para instruir o povo em artes e officios;

4.º Meios de tornar exacta a instrucção primaria que aqui, até hoje, não tem sido mais que uma illusão.

Os elementos de prosperidade com os quaes joga esta localidade são os generos que annualmente exporta: café, fumo, gado, toucinho, etc.

Ao 20.º

Entre os filhos desta localidade que reúnem benemerencia, notam se os revms. padres Manoel Francisco de Moraes e Miguel José de Moraes; tendo seu fallecido pae, o capitão Francisco Antonio de Moraes, fundado esta localidade em 1835, seus filhos, aquelles padres, têm pugnado com toda dedicação, até ao sacrificio, para a sua prosperidade, e nada mais.

Exm. Sr. Dr. Hermenegildo Rodrigues de Barros. — São estas as informações que conscienciosamente vos posso prestar em relação ao questionario proposto, e pelo seu mau traçado, vos peço desculpa.

Carmo do Parnahyba, 27 de novembro de 1893. — *Dumas Pinto da Cunha.*

(*Minas Geraes* de 4 de Fevereiro de 1898).